



PORTARIA Nº 701 de 06 de setembro de 2017

Outorga a Junias Ronald Braun o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação no Córrego Ferradura.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **Mauren Lazzaretti**, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 2508/GOUT/CCRH/SURH/2017, de 01 de setembro de 2017, acostado às fls 43/44 f/v, do processo SAD Nº 621719/2016.

RESOLVE:

Art. 1º Outorga a Junias Ronald Braun, CPF: 278.536.919-04, doravante denominado Outorgado, para o direito de uso dos recursos para captação superficial no córrego Ferradura, afluente do Rio das Mortes, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento - UPG TA-4- Alto Rio das Mortes, Bacia Hidrográfica Tocantins-Araguaia, com a finalidade irrigação de 80 ha das culturas de soja, milho, feijão e outras, pelo sistema de aspersão móvel com equipamentos do tipo pivô central, na Fazenda Canário, Município de Primavera do Leste/MT, com as seguintes características:

I - Coordenada geográfica da captação 01 - Córrego Ferradura (pivô - 80 ha): 15º19'35,30" de Latitude Sul e 54º24'33,10" de Longitude Oeste (SIRGAS 2000); e vazão máxima de captação de 333,33 m³/h (0,0926 m³/s ou 92,6 L/s), variando, mensalmente as horas e os dias, conforme consta na Tabela 01 do anexo, totalizando o volume anual de 696.991,55 m³.

II - O outorgado deverá implantar e manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

III - O outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.



Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **10 de setembro de 2022**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

- I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;
- II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;
- III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06/06/2007;
- IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

- I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;
- II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 8º. O outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 06 de setembro de 2017.

91
REGISTRADA,
PUBLICADA,



MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

CUMPRA-SE..

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT



ANEXOS

Tabela 01 - Captação Córrego Ferradura - pivô 80 ha
Coordenadas Geográficas - Lat. 15°19'35,30"S e Long. 54°24'33,10" W DATUM: SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,0926	8	4
Fevereiro	0,0926	8	4
Março	0,0926	8	4
Abril	0,0926	8	20
Maior	0,0926	11	25
Junho	0,0926	9	30

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,0926	11	30
Agosto	0,0926	13	30
Setembro	0,0926	11	30
Outubro	0,0926	9	20
Novembro	0,0926	7	4
Dezembro	0,0926	8	4

Volume total Anual (m³): 696.991,55